

LENY ANDRADE

BIOGRAFIA

A cantora Leny Andrade Lima, ou apenas Leny Andrade, nasceu no Rio, em 25 de janeiro de 1943. Aos seis anos, começou a estudar piano e, aos nove, participou do programa "Clube do Guri", na rádio Tupi do Rio de Janeiro. Logo fez sucesso e foi convocada a cantar nos programas de Silveira Lima e César de Alencar.

Com o deslanche da carreira musical, foi estudar no Conservatório Brasileiro de Música. Em 1958, integrou a orquestra de Permínio Gonçalves, da qual foi crooner. Nos anos seguintes, se destacou em apresentações em boates do Beco das Garrafas, em Copacabana, no Rio, ano em que gravou seu primeiro disco, "Sensação".

Em 1965, apresentou ao lado de Pery Ribeiro o show "Gemini V", na boate Porão 73, no Rio, que trazia no repertório a canção "A Resposta", de Paulo Sérgio e Marcos Valle. De 1966 a 1970, viveu no México, onde se apresentou com Pery Ribeiro pelo país.

De volta ao Brasil, resgatou o show que lhe deu fama. Nos anos 80 e 90, intercalou períodos no Brasil e nos Estados Unidos, onde realizou discos de samba-jazz. Em 1983, lançou o disco duplo "Leny Andrade Ao Vivo". Em 1984, gravou a música "O Negócio é Amar", de Dolores Duran e Carlos Lyra, no disco "Leny Andrade". Em 1987, homenageou o compositor Cartola, no disco "Cartola 80 Anos".

Nos anos 90, entre outros discos, dedicou-se à obra exclusiva de Tom Jobim no disco "Antônio Carlos Jobim: letra e música", gravado em 1995. Leny se apresenta em shows no Brasil e no exterior.

CARREIRA

O primeiro emprego de Leny Andrade foi como crooner da orquestra de Permínio Gonçalves, em 1958, mesmo ano do lançamento da bossa nova como movimento musical. Em 1961, começou a se apresentar no Beco das Garrafas, em Copacabana, onde se tornaria rainha da noite. Cantou nas boates Bacará (com o trio de Sérgio Mendes) e Bottle's. Ainda em 1961, gravou o LP "A sensação".

Em 1962, trabalhou como crooner da orquestra de Dick Farney, em São Paulo. No ano seguinte, lançou o LP "A arte maior de Leny Andrade". Mas o grande ano para sua carreira foi o de 1965, quando, ao lado de Pery Ribeiro e do Bossa Três, lançou o show "Gemini V", na boate Porão 73, no Rio.

No mesmo ano, gravou o LP "Estamos Aí", cuja música-título, composição de Durval Ferreira e Maurício Einhorn, é emblemática em

sua carreira. Depois, seguiu com Pery Ribeiro para o México, onde ficaram até 1971.

Em 1972, os dois resolveram resgatar o espetáculo "Gemini V", lançando o LP "Gemini cinco anos depois. Pery Ribeiro & Leny Andrade". O disco trazia canções como "Águas de Março", de Tom Jobim, e "Como Dois e Dois", de Caetano Veloso.

Na década de 70, participou e lançou vários discos. Nos anos 80 e 90, passou a excursionar com regularidade para os Estados Unidos. Em 1993, gravou clássicos da música norte-americana no ritmo da bossa nova, no disco "Embraceable You". Leny Andrade atuou ao lado de vários ícones da MPB, como Dick Farney, Wagner Tiso, Eumir Deodato, Francis Hime e João Donato, singularizando-se por sua capacidade de improvisação.

CURIOSIDADES

Em 2000, Leny Andrade homenageou Nelson Cavaquinho no espetáculo "A Histórica Parceria", dirigido por Ricardo Cravo Albin.

Em 2001, Leny Andrade resolveu dedicar um disco a músicas compostas por Ronaldo Bôscoli e seus parceiros, que recebeu o nome de "E Quero Que A Canção Seja Você".

Foi Leny Andrade que revelou a João Gilberto a lenda que corria sobre a morte do gato do músico, durante a gravação do disco "O Amor, o Sorriso e a Flor". Dizia-se que o gato, que caiu do parapeito, se suicidara, pois não agüentava mais ouvir João Gilberto cantar "O Pato".

O espetáculo "Gemini V" foi produzido pela dupla Miéle e Bôscoli e ficou em cartaz ao mesmo tempo em que "Opinião". No show, a bossa nova era cantada a plenos pulmões, bem diferente do que preconizou João Gilberto.